PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR FRATURAS EM MULHERES IDOSAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Gabriela Sadigurschi; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, gabrielasadi@yahoo.com.br;
Lívia Machado de Mello Andrade; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, liviammandrade@gmail.com;
Luciane Velasque; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, luciane.velasque@uniriotec.br;
Gloria Regina da Silva e Sá; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, gloria.sa@unirio.br.

RESUMO

Introdução: A osteoporose é uma doença osteometabólica com alta prevalência em mulheres idosas, ocasionando importantes sequelas clínicas como fraturas e suas complicações. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico de internações por fraturas em mulheres idosas de 2013 a 2018. **Métodos:** Estudo descritivo, utilizando dados do Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS referentes às internações em mulheres idosas no estado do Rio de Janeiro de 2013 a 2018. Foram avaliados: tipos de fratura, faixa etária (60-69, 70-79 e 80 anos e mais) e taxa de mortalidade (multiplicada por 100). Calculou-se a taxa de internação utilizando a equação $(A/B \times 100.000)$, sendo A= número de internações por faixa etária e tipo de fratura e B= população residente estratificada por faixa etária de acordo com IBGE (Censo-2010). **Resultados:** Observou-se maior taxa média de internações na faixa de 80 anos e mais (624,79), seguida de 70-79 anos (279,39) e 60-69 anos (167,22). A fratura de fêmur apresentou maior taxa média de internação (1071,49), enquanto a fratura de crânio e dos ossos da face apresentou menor taxa (7,10). No entanto, a fratura envolvendo múltiplas regiões do corpo apresentou a maior taxa de mortalidade (9,5), seguida da de fêmur (6,06). O valor despendido com internações por fraturas em mulheres idosas no período estudado foi R\$ 55.189.193,09. **Conclusão:** Com o avanço da faixa etária, houve aumento na taxa de internações por fraturas em mulheres idosas. É notório o impacto social e econômico das fraturas na população senil.

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Hospitalização; Idoso; Fraturas do Fêmur.